Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista**: Yasmin Lessa
**Linha de Pesquisa**: Programa de Estudos de América Latina e Caribe
**Período de Coleta:** 01 de janeiro de 2022 até 31 de janeiro de 2022

Data da notícia: **02/01/2022**
Título: **As economias da América Latina mais preparadas para enfrentar 2022**
Fonte pesquisada: https://uol.com.br
Link da notícia: https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2022/01/02/economias-america-latina-2022.htm
O último ano foi, para uma parte da América Latina, de um "efeito rebote" na economia. Como 2020 havia sido excepcionalmente duro para a economia global por conta da pandemia de covid-19, as taxas de crescimento vividas por alguns países em 2021 (não é o caso do Brasil, que viu seu PIB recuar no terceiro trimestre e vive cenário de recessão técnica) podem ser enganadoras.

Data da notícia: **02/01/2022**
Título: **Mapas mostram disputas territoriais ativas nos países da América Latina? inclusive no Brasil**
Fonte pesquisada: https://uol.com.br
Link da notícia: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2022/01/02/mapas-mostram-disputas-territoriais-ativas-nos-paises-da-america-latina--inclusive-no-brasil.htm
Em 2022, a América Latina ainda terá 10 disputas territoriais abertas entre países do continente ou com nações como Reino Unido e Estados Unidos. Muitas delas têm 90 anos ou mais, e remontam à delimitação das fronteiras após os processos de independência de cada país. Elas continuam sem resolução por causa da importância estratégica das áreas disputadas.

Data da notícia: **02/01/2022**

Título: **Acumulam-se na América Latina fatores de polarização política**

Fonte pesquisada: https://www.brasil247.com

Link da notícia: https://www.brasil247.com/blog/acumulam-se-na-america-latina-fatores-de-polarizacao-politica

As lutas sociais e os embates eleitorais refletem uma crescente polarização entre as aspirações populares e as políticas conservadoras e neoliberais, as correntes democráticas e as de extrema direita. Esta polarização tende a permanecer como o epicentro da luta política e ideológica, mesmo nos cenários em que a esquerda vence. Sobre isso é necessário desfazer as ilusões de que vitórias eleitorais das forças progressistas tendem a amenizar o quadro político, promover distensões, dissuadir conflitos, alcançar por geração espontânea a estabilidade e promover a conciliação nacional. Em 2022, a tendência é de polarização ainda maior se as forças progressistas triunfarem nas eleições presidenciais na Colômbia e no Brasil.

Data da notícia: **03/01/2022**

Título: **Pandemia vai continuar desafiando o Brasil e o mundo em 2022**

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br

Link da notícia: https://www.brasildefato.com.br/2022/01/03/pandemia-vai-continuar-desafiando-o-brasil-e-o-mundo-em-2022

Embora tenhamos começado 2022 em situação diferente se comparado a nações em que o coronavírus mais se propaga no mundo atualmente, o Brasil ainda está sob risco e deveria manter medidas de proteção e se preparar para evitar novas crises. O alerta sobre a possibilidade de novos surtos vem de fora. Nos Estados Unidos e em diversos países da Europa a covid voltou a avançar e bate recordes diários. O crescimento é impulsionado pela variante ômicrom, mais infecciosa que as anteriores. É um sinal de que a emergência sanitária continuará exigindo atenção este ano. Desde o início da pandemia o cenário externo funcionou como uma espécie de espelho do futuro para nós. As ondas de contaminações que aconteciam internacionalmente chegaram a território nacional alguns meses depois com força total.

Data da notícia: **07/01/2022**

Título: **Petrobras passa a ser a empresa mais valiosa da América Latina**

Fonte pesquisada: https://noticias.r7.com

Link da notícia: https://noticias.r7.com/economia/petrobras-passa-a-ser-a-empresa-mais-valiosa-da-america-latina-07012022

A Petrobras começou o ano como a empresa mais valiosa da América Latina, segundo o ranking da Economática. Ela saiu de uma dívida bruta de mais de US$ 160 bilhões para US$ 59,7 bilhões, chegando a um nível saudável com um ano de antecedência. No terceiro trimestre de 2021, a empresa registrou lucro de R$ 31,14 bilhões, revertendo o prejuízo de igual período do ano passado.

Data da notícia: **09/01/2022**

Título: **As 3 eleições da América Latina em 2022 e como elas podem mudar ou consolidar a política da região**

Fonte pesquisada: https://www.bbc.com

Link da notícia: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59862924

Nos primeiros anos do século 21, a reeleição de presidentes em exercício na América Latina foi um fato corriqueiro, tanto entre líderes da esquerda quanto da direita. Mas logo acabou o *boom* de matérias-primas (principais itens exportados pelo continente), surgiram problemas econômicos profundos, vieram à tona escândalos de corrupção e cresceu o mal-estar social (manifestado em diferentes ondas de protestos), tudo isso aprofundado pela pandemia de covid-19. Então, a tendência eleitoral latino-americana mudou: passou a ser votar contra o *establishment* e dar espaço à oposição. Em 11 das 12 eleições presidenciais realizadas na América Latina desde 2019, o voto majoritário foi para mudar o partido que estava no poder.

Data da notícia: **09/01/2022**

Título: **Crises e voto antigoverno fazem América Latina se voltar à esquerda**

Fonte pesquisada: https://www.correiobraziliense.com.br

Link da notícia: https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2022/01/4976298-crises-e-voto-antigoverno-fazem-america-latina-se-voltar-a-esquerda.html

O ciclo eleitoral da América Latina, que começou em 2020, trouxe de volta ao poder partidos de esquerda. Nas últimas semanas de 2021, Chile e Honduras elegeram presidentes esquerdistas para substituir líderes conservadores. Este ano, mais três eleições apresentam favoritos à esquerda: Brasil, Colômbia e Costa Rica.

Data da notícia: **10/01/2022**

Título: **Weintraub anuncia volta ao Brasil em vídeo com polêmicas e ataques a Doria**

Fonte pesquisada: https://noticias.uol.com.br

Link da notícia: https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/01/10/weintraub-video-retorno-brasil.htm

Nos Estados Unidos desde junho de 2020, o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub confirmou que retornará ao Brasil no sábado (15). O anúncio foi feito em um vídeo recheado de termos polêmicos e rivalizando o atual governador de São Paulo, João Doria (PSDB). Logo no início, é possível ouvir a voz de Weintraub dizendo: "Eu, por mim, botava esses vagabundos todos na cadeia". Na fala original, ele disse que começaria no STF (Supremo Tribunal Federal), mas esse pedaço foi cortado do vídeo publicado hoje.

Data da notícia: **10/01/2022**

Título: **Sem prestígio internacional, Brasil enfrenta erosão da democracia**

Fonte pesquisada: https://www.correiobraziliense.com.br

Link da notícia: https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/01/4976377-sem-prestigio-internacional-brasil-enfrenta-erosao-da-democracia.html

O ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo cunhou um nome ao Brasil que colou como chiclete na imagem internacional. "Que sejamos pária", disse o diplomata ao falar sobre o papel do país no mundo. Ao mitigar políticas ambientais e deteriorar a democracia nos últimos três anos, o solo tupiniquim se colocou à margem da sociedade internacional.

Data da notícia: **10/01/2022**

Título: **Brasil está cada vez mais distante da América Latina**

Fonte pesquisada: https://www.metropoles.com

Link da notícia: https://www.metropoles.com/blog-do-noblat/artigos/o-brasil-esta-cada-vez-distante-da-america-latina-por-juan-arias

A rejeição do presidente de extrema direita Jair Bolsonaro à oferta de ajuda do governo argentino ao Brasil devido às graves enchentes que atingiram o estado da Bahia, com dezenas de mortos e mais de meio milhão sem abrigo, em pleno Natal, é mais um sintoma de como o Bolsonaro está distanciando o seu país da América Latina e do mundo em geral. A desculpa dada pelo chefe do Estado é que o governo argentino “é de esquerda”.

Data da notícia: **11/01/2022**

Título: **Inflação no Brasil é 5ª maior da América Latina**

Fonte pesquisada: https://www.bbc.com

Link da notícia: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59945910

A inflação voltou a cruzar a marca dos dois dígitos no Brasil em 2021, algo que não acontecia desde 2015. Conforme os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça (11/1), entre janeiro e dezembro do ano passado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 10,06%. O país está longe de ser o único que enfrenta um problema de aumento generalizado de preços. Nos Estados Unidos, na Europa e na própria América Latina, os bancos centrais - a quem geralmente cabe a tarefa de tentar conter a inflação usando o mecanismo das taxas de juros - viram os indicadores de inflação crescer muito mais do que imaginavam. No Brasil, contudo, fatores domésticos se somaram aos motores externos e contribuíram para que o país registrasse uma das maiores inflações da região.

Data da notícia: **11/01/2022**

Título: **Inflação no Brasil é 5ª maior da América Latina**

Fonte pesquisada: https://g1.globo.com/

Link da notícia: https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/01/11/inflacao-no-brasil-e-5a-maior-da-america-latina.ghtml

A inflação voltou a cruzar a marca dos dois dígitos no Brasil em 2021, algo que não acontecia desde 2015. Conforme os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça (11/1), entre janeiro e dezembro do ano passado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 10,06%.

Data da notícia: **11/01/2022**

Título: Brasil tem a quinta maior inflação da América Latina

Fonte pesquisada: https://www.istoedinheiro.com.br

Link da notícia: https://www.istoedinheiro.com.br/brasil-tem-a-quinta-maior-inflacao-da-america-latina/

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 10,06% entre janeiro e dezembro do ano passado. É a maior alta do país desde 2015, quando o índice atingiu 10,67%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE), divulgados nesta terça-feira (11). Entre as maiores economias da América Latina, a inflação do Brasil só é menor do que a da Argentina, com 51,2%, e Venezuela, com 2.700%, de acordo com o Fundo Monetário Nacional (FMI).

Data da notícia: **11/01/2022**
Título: **Brasil tem a quinta maior inflação da América Latina**
Fonte pesquisada: https://www.istoedinheiro.com.br
Link da notícia: https://www.istoedinheiro.com.br/brasil-tem-a-quinta-maior-inflacao-da-america-latina/
O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 10,06% entre janeiro e dezembro do ano passado. É a maior alta do país desde 2015, quando o índice atingiu 10,67%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta terça-feira (11). Entre as maiores economias da América Latina, a inflação do Brasil só é menor do que a da Argentina, com 51,2%, e Venezuela, com 2.700%, de acordo com o Fundo Monetário Nacional (FMI).

Data da notícia: **12/01/2022**
Título: **A nova geração de ditadores na América Latina**
Fonte pesquisada: https://www.dw.com
Link da notícia: https://www.dw.com/pt-br/opini%C3%A3o-a-nova-gera%C3%A7%C3%A3o-de-ditadores-na-am%C3%A9rica-latina/a-60402563
Se no passado eles vestiam verde-oliva e recorriam a golpes e ao poderio militar, hoje déspotas latino-americanos ironicamente garantem sua sobrevivência por meio de mecanismos do sistema democrático, opina Johan Ramírez.

Data da notícia: **12/01/2022**
Título: **Fora da posse de Boric, Bolsonaro ignora vizinhos de esquerda**
Fonte pesquisada: https://politica.estadao.com.br
Link da notícia: https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-posse-boric-presidente-america-do-sul-vizinhos,70003948623
O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta quarta-feira, 12, que não vai comparecer à posse de Gabriel Boric, eleito presidente do Chile em dezembro do ano passado. A cerimônia, marcada para o dia 11 de março, não será a primeira do tipo sem a presença do mandatário brasileiro. Bolsonaro tem costume de não

prestigiar a posse de eleitos ligados à esquerda na América Latina e já faltou a pelo menos três eventos semelhantes.

Data da notícia: **13/01/2022**

Título: **Colômbia e Brasil: eleições-chave em 2022 para a configuração política da América Latina**

Fonte pesquisada: https://www.cnnchile.com

Link da notícia: https://www.cnnchile.com/programas-completos/colombia-brasil-elecciones-clave-2022-configuracion-politica-america-latina_20220113/

Em uma nova edição do Conexión Global Prime, o jornalista analisou o futuro político da América do Sul, com as eleições presidenciais na Colômbia e no Brasil que podem abalar o equilíbrio que existe atualmente na região, caso a esquerda vença em ambos os casos. "Se esse cenário se concretizar, a América do Sul voltará a ser dominada por uma maré rosa de governos esquerdistas e progressistas, como há 10 anos", antecipou.

Data da notícia: **13/01/2022**

Título: **“O mais grave recuo” nos direitos humanos na América Latina em décadas**

Fonte pesquisada: https://sicnoticias.pt

Link da notícia: https://sicnoticias.pt/mundo/o-mais-grave-recuo-nos-direitos-humanos-na-america-latina-em-decadas/

Ataques à independência judicial, liberdade de imprensa e sociedade civil evidenciam “o mais grave retrocesso em décadas” em matéria de direitos humanos na América Latina, indica a Human Rights Watch no seu Relatório Mundial 2022, divulgado esta quinta-feira. Este agravamento do panorama deu-se durante a pandemia de covid-19, que representou para a região um desafio a todos os níveis, mas também significou, para alguns Governos, a oportunidade de aplicar medidas arbitrárias, denuncia a organização internacional não-governamental de defesa dos direitos humanos numa parte do seu relatório anual intitulada “América Latina: Alarmante retrocesso nas liberdades fundamentais”.

Data da notícia: **13/01/2022**

Título: **BID aponta que confiança pode ser elemento chave para o desenvolvimento socioeconômico**

Fonte pesquisada: https://www.cnnbrasil.com.br/

Link da notícia: https://www.cnnbrasil.com.br/business/bid-aponta-que-confianca-pode-ser-elemento-chave-para-o-desenvolvimento-socioeconomico/

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) publicou nesta quinta-feira (13) um estudo sobre a falta de confiança, de modo geral, na América Latina e Caribe, onde apenas um em cada dez cidadãos acredita que outras pessoas e instituições sejam confiáveis. A publicação, obtida com exclusividade pela CNN, aponta que aumentar a confiança pode ser um elemento chave para o desenvolvimento socioeconômico no Brasil e na América Latina. No relatório “Trust: The Key to Social Cohesion and Growth in Latin America and the Caribbean” (Confiança: a chave para coesão social e crescimento na América Latina e Caribe) foi observado que a confiança está relacionada a questões de desenvolvimento econômico, de política e de cidadania.

Data da notícia: **14/01/2022**

Título: **Este governo está na contramão do desenho de uma sociedade moderna**

Fonte pesquisada: https://www.istoedinheiro.com.br

Link da notícia: https://www.istoedinheiro.com.br/este-governo-esta-na-contramao-do-desenho-de-uma-sociedade-moderna/

Desrespeito às comunidades tradicionais, fuga de capital internacional e ameaças ao agronegócio são alguns dos impactos que o País sofre como consequência do desmatamento da Amazônia. Há seis anos diretor-executivo do Ipam, instituto de pesquisa independente e privado dedicado ao entendimento do uso da terra na Amazônia e no Cerrado, André Guimarães defende o desenvolvimento econômico baseado da natureza. Para isso, avalia, é preciso triplicar o orçamento de fiscalização. Só assim crimes que estão sem controle na região serão controlados. “Estamos falando de grilagem, de roubo de terra pública”, afirmou à DINHEIRO.

Data da notícia: **14/01/2022**

Título: **Estudo: profissionais de saúde da América Latina enfrentam depressão na pandemia**

Fonte pesquisada: https://www.cnnbrasil.com.br

Link da notícia: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/estudo-profissionais-de-saude-da-america-latina-enfrentam-depressao-na-pandemia/

A pandemia de Covid-19 levou ao aumento da carga de trabalho por profissionais de saúde de diferentes especialidades. Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e socorristas, entre outros trabalhadores, passaram a lidar de forma mais intensa com

a perda de pacientes, o medo do contágio e a distância de familiares, especialmente nos primeiros meses da pandemia. Um estudo liderado pelas universidades do Chile e da Colômbia revelou que trabalhadores de saúde de 11 países latino-americanos apresentam altas taxas de sintomas depressivos e outros prejuízos para a saúde mental. A pesquisa contou com a colaboração da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Data da notícia: **14/01/2022**
Título: **Retrocessos na política externa: há esperança?**
Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br
Link da notícia: https://www.brasildefato.com.br/2022/01/14/retrocessos-na-politica-externa-ha-esperanca
Com Bolsonaro, o Estado brasileiro deixou de ser respeitado internacionalmente em temáticas nas quais era visto como referência, por exemplo, saúde pública, direitos humanos e meio ambiente. Contudo, é preciso ter em mente que este cenário pode mudar. Para tanto, dois elementos são, sem dúvidas, fundamentais: a retomada do papel do Estado e a questão ambiental no cerne das tomadas de decisão. Estas duas questões devem ser, inevitavelmente, alinhadas a uma terceira: a soberania.

Data da notícia: **16/01/2022**
Título: **Covid abalou democracia em mais da metade dos países da América Latina**
Fonte pesquisada: https://jornaldebrasilia.com.br
Link da notícia: https://jornaldebrasilia.com.br/noticias/mundo/covid-abalou-democracia-em-mais-da-metade-dos-paises-da-america-latina/
A pandemia aprofundou a incerteza e a instabilidade na América Latina pelo segundo ano seguido, sendo usada por governos para restringir as liberdades civis. No último ano, mais da metade dos países da região tiveram piora nos índices de democracia, acendendo um sinal de alerta para o futuro. A constatação é do Índice de Risco Político da América Latina, do Centro de Estudos Internacionais da Universidad Católica de Chile (Ceiuc). O documento aponta que a região vive uma crise tripla: de governabilidade, de expectativas e de certezas – todas agravadas pela pandemia.

Data da notícia: **19/01/2022**

Título: **Em Davos, Costa Rica defende união latina para combater pandemia e desemprego**

Fonte pesquisada: https://www.cnnbrasil.com.br

Link da notícia: https://www.cnnbrasil.com.br/business/em-davos-costa-rica-defende-uniao-latina-para-combater-pandemia-e-desemprego/

O presidente da Costa Rica, Carlos Alvarado Quesada, afirmou no Fórum Econômico Mundial que os países da América Latina precisam se unir para combater a pandemia da Covid-19. “É necessário atuarmos juntos para ter vacinas para todos os cidadãos e recuperar nossas economias, especialmente para combater o desemprego.”

Data da notícia: **18/01/2022**

Título: **O populismo contemporâneo no Brasil: ataques e reações na gestão pública**

Fonte pesquisada: https://politica.estadao.com.br/

Link da notícia: https://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/o-populismo-contemporaneo-no-brasil-ataques-e-reacoes-na-gestao-publica/

O populismo é o fenômeno político que mais se alastrou na última década por todos os continentes do planeta com preocupações crescentes acerca dos seus subjacentes impactos de retrocesso liberal-democrático. Nos dias atuais, esses processos raramente ocorrem via golpes ou revoluções, mas sim mediante ataques graduais, como perseguição da oposição, censura da mídia, subversão da accountability horizontal, entre outros.

Data da notícia: 21/01/2022

Título: **Bolsonaro deixa um cenário de terra arrasada que prejudicará o Brasil por muitos anos**

Fonte pesquisada: https://istoe.com.br

Link da notícia: https://istoe.com.br/terra-arrasada/

Alguns países precisam ser reconstruídos após enfrentar tragédias incontornáveis ao longo de sua história, como catástrofes naturais ou guerras devastadoras. O Brasil passou por outro tipo de emergência. Eleito dentro da normalidade democrática, sem enfrentar batalhas externas e com uma economia razoavelmente estruturada, Jair Bolsonaro conseguiu em apenas três anos provocar um cenário de destruição.

Desmontou estruturas de Estado e jogou um pá de cal em políticas públicas construídas ao longo de décadas. Ele é a tragédia brasileira.

Data da notícia: **25/01/2022**

Título: **Brasil cai duas posições em ranking que avalia a corrupção**

Fonte pesquisada: https://www.diariodepernambuco.com.br

Link da notícia: https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/politica/2022/01/brasil-cai-duas-posicoes-em-ranking-que-avalia-a-corrupcao.html

O Brasil caiu duas posições no ranking mundial de corrupção, é o que afirma o levantamento da Transparência Internacional divulgado neste terça-feira (25). A posição ocupada pelo país no Índice de Percepção da Corrupção (IPC) atualmente é a 96ª entre 180 localidades analisadas; em 2020, estava na 94ª posição. Quanto melhor a posição, menos o país é considerado corrupto. Um dos alvos da instituição nas denúncias feitas sobre o assunto é o presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo a Transparência Nacional, as falas antidemocráticas e a forma de relação entre o governo federal e o Congresso por meio do orçamento secreto contribuem para o cenário de estagnação em que o Brasil se encontra.

Data da notícia: **27/01/2022**

Título: **América Latina somou cinco milhões de pessoas na pobreza extrema em 2021**

Fonte pesquisada: https://www.em.com.br

Link da notícia: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2022/01/27/interna_internacional,1340644/america-latina-somou-cinco-milhoes-de-pessoas-na-pobreza-extrema-em-2021.shtml

Cinco milhões de pessoas entraram na pobreza extrema em 2021 nos países da América Latina, o que fez o total de indivíduos nessa situação subir de 81 milhões para 86 milhões na região "mais vulnerável do mundo nesta pandemia", informou a Comissão Econômica para a América Latina (Cepal) nesta quinta-feira (27).

Data da notícia: **27/01/2022**

Título: **Jovens se politizam com influenciadores nas redes enquanto rejeitam a política tradicional**

Fonte pesquisada: https://www.redebrasilatual.com.br

Link da notícia: https://www.redebrasilatual.com.br/politica/2022/01/jovens-se-politizam-com-influenciadores-nas-redes-e-rejeitam-politica-tradicional/

A pesquisa “Juventude e Democracia na América Latina” indica que os jovens de 16 a 24 anos se informam sobre política por meio de canais supostamente não politizados, enquanto rejeitam a política tradicional e meios abertamente partidarizados. De acordo com o estudo – realizado no Brasil, Argentina, Colômbia e México –, a nova geração explora meios alternativos das redes como influenciadores de maquiagem e estilo de vida no Instagram e Youtube. Assim como games online, canais de empreendedorismo, *tiktokers*, cantores gospel, gurus de investimento e rappers em que se identificam com as visões de mundo que os ajudam a moldar suas próprias posições políticas. As informações são do jornal *Folha de S. Paulo.*

Data da notícia: **31/01/2022**

Título: **Inflação latino-americana está ancorada, mas riscos persistem, diz FMI**

Fonte pesquisada: https://www.cnnbrasil.com.br

Link da notícia: https://www.cnnbrasil.com.br/business/inflacao-latino-americana-

A inflação subiu à maior taxa em mais de 15 anos em algumas das maiores economias da América Latina no ano passado, mas políticas monetárias confiáveis mantiveram as expectativas de aumentos de preços de longo prazo ancoradas, disse o Fundo Monetário Internacional (FMI) em post num blog nesta segunda-feira (31). Os preços em Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru aumentaram em ritmo mais acelerado do que em outros mercados emergentes, disse o FMI. Na Argentina, outra grande economia da região, a inflação disparou mais de 50% no ano passado.

Data da notícia: **31/01/2022**

Título: **América Latina não tem agenda para crescimento, diz economista-chefe do Citi para a região**

Fonte pesquisada: https://economia.uol.com.br

Link da notícia: https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2022/01/31/america-latina-nao-tem-agenda-para-crescimento-diz-citi.htm

O crescimento é o calcanhar de Aquiles não só do Brasil, mas de toda a América Latina. Esta é a opinião do economista-chefe do Citi para a região, Ernesto Revilla.

"Não há narrativa de crescimento", disse ele, em entrevista ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Segundo Revilla, apesar de o cenário ser de crescimento baixo para os próximos anos, não há reformas nesse sentido sendo propostas nos países latinos. "A maior surpresa é que, com a falta de crescimento, você esperaria muitas políticas e ideias na região, mas infelizmente não há uma agenda de crescimento", aponta.